

Avisos

- A Inspeção Veterinária e Zootécnica de Tupanciretã comunica aos criadores de bovinos e bubalinos que a vacinação contra Febre Aftosa deverá ser realizada no período de 2 de janeiro a 31 de janeiro de 2008, impreterivelmente.

Esclarecendo que a execução do serviço é por conta do proprietário ou de terceiros devidamente qualificados. O não cumprimento da orientação implicará em multas previstas em Lei.

- Nova orientação da Inspeção Veterinária e Zootécnica estabelece que o prazo de validade de nota fiscal de produtor e GTA (Guia de Trânsito Animal) tem prazo de validade de 2 dias úteis. Não atendendo essa condição, deve-se tirar nova documentação.

Mais informações pelo fone (55) 3272-1103.

Mobilização fundiária gaúcha serve de modelo para todo o Brasil

Experiências são apresentadas na Farsul na busca de levar outros governadores a engajem pelo legal em seus estados

No dia 26 de novembro, representantes de 10 federações estaduais de agricultura participaram de reunião promovida pela Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA, coordenada pelo presidente Leôncio de Souza Brito Filho, e pelo presidente do Sistema Farsul, Carlos Sperotto.

A cerimônia de abertura contou com a presença dos presidentes do Tribunal de Justiça, Marco Antônio Barbosa Leal; e da Assembléia Legislativa, Frederico Antunes; além do Ouvidor Geral da Segurança Pública, Adão Paiani; e o presidente da Comissão de Assuntos Fundiários da Farsul, Gedeão Pereira.

O presidente da Comissão de Assuntos Fundiários da CNA, Leôncio de Souza Brito Filho, disse que o país está atravessando um período crítico em relação à situação fundiária, onde a relativização do direito de propriedade é visível nos setores urbano e rural. Segundo ele, no setor urbano, os problemas são na

área quilombola. A situação indígena é indefinida e os assentamentos não têm autonomia. "Não vemos sinalização de consolidação dos assentamentos, de emancipação dos mesmos" ressaltou Leôncio.

O dirigente afirmou que a CNA defende o produtor rural de qualquer tamanho: pequeno, médio ou grande e os assentamentos devem ser incorporados ao processo produtivo obedecendo às mesmas exigências de todos os demais produtores e correndo os mesmos riscos do processo produtivo.

Para Leôncio, é preocupante a questão fundiária sob o aspecto de reforma agrária, que praticamente não existe, com a sociedade pagando por um benefício que não recebe; igualmente a questão quilombola e a indígena, com desapropriações descontroladas. "Nos traz esperança o que está acontecendo no RS. Hoje o Estado, através dos três poderes, tem um resgate da legalidade. Não existe uma proprie-

dade invadida ou uma área com reintegração de posse e há ação firme do governo do Estado, do Judiciário e acompanhamento do Legislativo.

Mais uma vez, os gaúchos estão dando um bom exemplo à sociedade brasileira de como se harmoniza as questões sociais", ressaltou Leôncio. O dirigente encerrou afirmando que existe terra para todos e condição de trabalhar em paz, mas também há interesse de socializar o país, atingindo o direito de propriedade e tirando o que há mais sagrado que é o direito de liberdade.

O presidente da Comissão de Assuntos Fundiários da Farsul, Gedeão Pereira, explicou que o objetivo do encontro é nivelar informações, uma vez que há consciência que muitas coisas que acontecem no Brasil começam no Rio Grande do Sul. "Assim como o Estado criou o MST, criou a resistência ao MST e ao Incra e sua reforma agrária. Hoje, como estamos

em posição bastante diferenciada em termos de reforma agrária no Brasil, achamos que o Brasil pode usar as experiências dos gaúchos".

Gedeão disse que o produtor rural não pede nada mais que o legal. "Nós não queremos pessoas parciais nas instituições, nós queremos pessoas imparciais. Temos uma ação muito forte do Judiciário, do Legislativo e notadamente do Executivo, que está cumprindo as exigências legais, e isso está sendo um exemplo para o Brasil. A intenção dessa reunião, com a Comissão Fundiária Nacional da CNA, é que essas experiências sejam levadas aos outros estados, para que outros governadores também se engajem pelo legal, e nada mais que isso", destacou Gedeão.

O filósofo Denis Rosenfield, que palestrou na reunião sobre a questão da propriedade privada enquanto condição da liberdade disse que o que preocupa na questão brasileira e latino americana, é que

estamos presenciando, no caso do Brasil, um processo de relativização da propriedade privada, onde a função social, racial, indígena, ambiental se sobrepõe, menosprezando a propriedade privada, como se essa fosse um mal.

Ele também destacou o processo de eliminação da democracia por meios democráticos como forma de assumir o poder ditatorialmente, como vem acontecendo na Venezuela.

Para Rosenfield, há um processo de transição do socialismo, que retoma características da democracia totalitária, "que nada mais é o líder que governa diretamente com apoio das massas, prescindindo completamente do sistema representativo, ou seja, poder judiciário, legislativo, liberdade de imprensa, etc" conclui.

Para Denis Rosenfield, a luta dos produtores rurais gaúchos hoje está se tornando nacional, já que tem como base à defesa da sociedade livre e da propriedade privada.

Utilize seu cartão Banrisul.

É só usar e torcer.

PROMOÇÃO BANRICO COMPRAS PREMIÁVEL

Você tem muitas chances de ganhar.

Toda compra a partir de R\$ 50,00 concorre a centenas de prêmios no valor* de carros, DVDs, TVs, computadores e muito mais. Não perca.

*Referente à compra de bens de capitalização. A autorização para a realização do sorteio está registrada sob a identificação ICATU HARTFORD CAPITALIZAÇÃO S/A, CNPJ nº 74.267.170/0001-73, Processo SUSEP nº 15.414.005/2005-01. Validade da promoção: até 30 de junho de 2008. Imagens meramente ilustrativas.

Só cliente Banrisul tem

Aceito em mais de 41 mil estabelecimentos.

Banrisul

Quem tem Banrisul tem tudo.

GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

CONFIANÇA PARA SEGUIR